

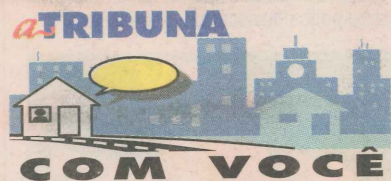
# Bairro surge de invasão de brejo na Serra

*Central Carapina começou a ser ocupada em julho de 1976 por quatro pessoas que capinaram a área*

O bairro Central Carapina surgiu de uma invasão de brejo à beira da rodovia BR-101, na Serra, há 30 anos. No início, segundo o comerciante João Carvalho de Souza, 71, eram quatro pessoas.

“Nós chegamos aqui no dia 20 de julho de 1976. Eu, Luiz, Oteme e Tião capinamos a área e construímos nossos barracos. Demorou alguns meses para chegar mais gente”, contou, ontem.

Parte da área pertencia a uma fábrica e a outra metade integrava o bairro Carapina. “Tinha um único morador, que era o vigia da fábrica. Em seis meses, estava lotado de famílias. A primeira via foi a avenida Vitória. Para chegar e sair daqui, era preciso passar por um caminho dentro do mato, que saía em Ca-

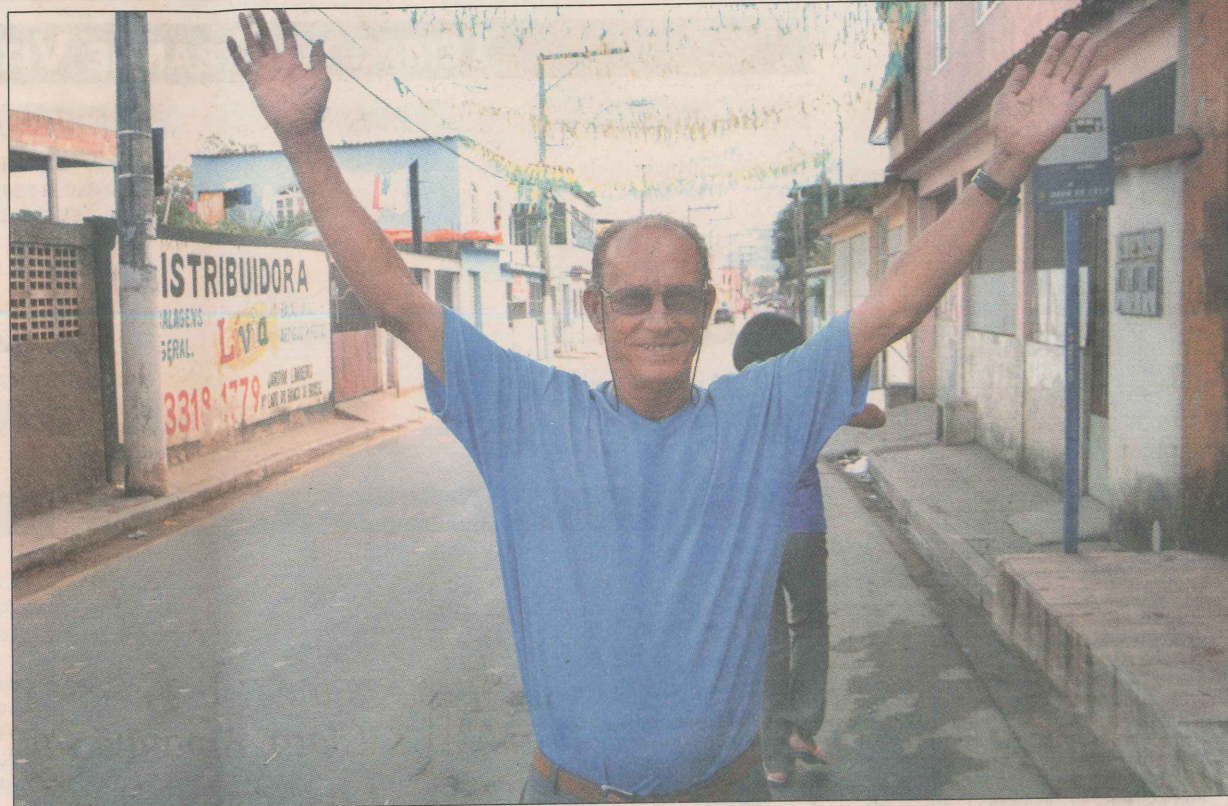


rapina”, lembrou.

Mais tarde, a Companhia Vale do Rio Doce, vizinha do bairro, construiu a linha férrea e muros, dividindo as áreas. Nos anos 80, a imagem do local mudou com o aterro das ruas.

“Quando denunciaram na imprensa que o brejo estava sendo invadido, eu disse que era porque o povo desabrigado queria um lugar sossegado para viver”, recordou João.

Naquela época, os homens do lugar se uniam para abrir os valões para escoar a água do brejo.



João Carvalho de Souza, um dos primeiros moradores: “Aqui, tem sangue e suor nosso”

Mulheres e crianças ajudavam a carregar terra e entulhos para aterrar o local. “Aqui, tem sangue e suor nosso”, comenta João.

O aposentado Abílio Floriano Gomes, 79, lembra que pagou pelo terreno e teve problemas na época da invasão. “Trabalhava na Imobiliária Progresso, que estava vendendo uns lotes. Comprei o meu e fui preso depois de quase matar duas pessoas que vieram aqui. Mandei um recado da prisão, dando 24 horas de prazo para saírem da minha residência”, contou, sorridente.

O bairro, hoje, conta com 8 mil habitantes. As ruas ainda estão sendo pavimentadas.

## Campanha para bairro sem lixo

Inconformados com o bairro cheio de lixo espalhado pelas ruas, os moradores de Central Carapina, Serra, resolveram fazer a campanha de conscientização “Meu bairro sem lixo é um luxo”, com orientações para que ninguém jogue sacolas com dejetos na rua.

“Começamos há três meses. Já vimos resultado nas proximidades da pracinha, que agora não têm mais tanto lixo. Fizemos duas palestras e faremos outras. Vamos instalar cinco grandes placas nesta semana e o número vai dobrar em breve”, disse ontem o presi-

dente do Movimento Comunitário, Gilmar Carlos Silva.

A equipe de limpeza da prefeitura atende o bairro às terças, quintas-feiras e sábados, das 6 às 8 horas.

No bairro também funciona o Projeto Legal, que oferece cursos para crianças e adolescentes. A intenção é envolver a garotada em boas ações e afastá-las de situações de risco.

Podem participar dos cursos e outras atividades os que frequentam escola, tiram boas notas, além de ficar fora de brigas e drogas.